

Ruas limpas não têm de ser ruas mortas

O uso de herbicidas e pesticidas em ruas e espaços públicos é uma prática comum, mas muitas vezes pouco questionada. Este guia explica por que razão esta prática pode ser prejudicial e quais as alternativas mais seguras.

■ O problema

A aplicação de químicos para eliminar plantas não é apenas uma questão estética. Estes produtos permanecem no ambiente e podem afetar pessoas, animais e ecossistemas.

■ Impactos principais

- 1 Saúde humana: contacto com superfícies tratadas, especialmente em crianças.
- 2 Água: os químicos podem infiltrar-se no solo e atingir lençóis freáticos.
- 3 Biodiversidade: eliminação de plantas que suportam insetos e polinizadores.
- 4 Animais: risco de contacto direto ou ingestão.

■ Mitos comuns

- 1 “São só ervas daninhas.”
- 2 “É seguro porque é permitido.”
- 3 “É só uma pequena quantidade.”

■ Alternativas

- 1 Remoção manual ou mecânica
- 2 Gestão ecológica dos espaços
- 3 Aceitação controlada da vegetação espontânea

■ Evidência

Vários países europeus já restringiram ou proibiram o uso de pesticidas em espaços públicos, baseando-se em evidência científica e na proteção da saúde pública.

Pequenas mudanças nas práticas locais podem ter um impacto significativo na saúde e no ambiente. Informar e sensibilizar é o primeiro passo.